

## **DADOS PRELIMINARES DA DIETA DE TRÊS ESPÉCIES DE *HEMIGRAMMUS* (ACTINOPTERYGII, CHARACIDAE) EM IGARAPÉS NA AMAZÔNIA ORIENTAL**

<sup>1</sup> SANTOS, G. A. (gabrielamj18@hotmail.com); <sup>2</sup> FERREIRA, A. (andersonferreira@ufgd.edu.br);

<sup>1</sup> Aluna do curso de Ciências Biológicas-UFGD; <sup>2</sup> Professor do curso de Ciências Biológicas-UFGD.

Levando-se em consideração a falta de conhecimento sobre a fauna aquática na Amazônia Oriental, este trabalho justifica-se por ser um gerador de informações sobre a ecologia da fauna de peixes de igarapés nesta região. A família Characidae é a mais abundante observada nos pequenos corpos d'água nesta região. Assim, o objetivo geral deste trabalho é de caracterizar a dieta dos caracídeos *Hemigrammus bellotti*, *H. ocellifer* e *H. rodwayi* em igarapés localizados na Amazônia Oriental e verificar as possíveis diferenças alimentares entre as espécies. As coletas foram realizadas na região nordeste do Estado do Pará, uma das áreas de ocupação mais antigas da Amazônia, com predomínio de propriedades agrícolas de pequeno porte, com bases produtivas de caráter familiar. Como consequência dessa antiga ocupação, a vegetação original foi praticamente toda removida, restando poucos fragmentos de floresta degradada e secundária. Foram amostrados 07 igarapés e os espécimes coletados em campo foram identificados, medidos e eviscerados. As análises dos estômagos das espécies de *Hemigrammus* foram realizadas sob microscópio estereoscópico e óptico e os itens alimentares foram analisados pelos métodos de ocorrência e volumétrico. A dieta foi caracterizada pelo Índice Alimentar (IAi%) e os itens agrupados em categorias alimentares amplas e de acordo com sua origem. Até o momento foram analisados 71 estômagos das três espécies. *Hemigrammus bellotti* e *H. rodwayi* apresentaram uma dieta insetívora aquática (IAi= 93,9% e 89,7%, respectivamente), onde os principais itens alimentares ingeridos foram fragmentos de insetos aquáticos, ovos de insetos e pupas de dípteros. *Hemigrammus ocellifer* foi caracterizada como insetívora terrestre (IAi= 92,0%) ao consumir basicamente Formicidae e fragmentos de insetos terrestres. Estes dados são preliminares, mas podemos observar a importância dos insetos para a dieta dessas espécies, tanto em sua fase aquática quanto terrestre. Esses pequenos caracídeos nectônicos são normalmente observados utilizando as margens dos igarapés, mas a origem dos alimentos consumidos é diferente, onde *H. bellotti* e *H. rodwayi* utilizaram de recursos autóctones e *H. ocellifer* de recursos alóctones.

**Palavras-chave:** alimentação, caracídeos, riachos

**Agradecimentos:** UFGD, Embrapa Amazônia Oriental, CNPq e Fapespa